



102 - DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: ETIOPATOGENIA ALÉM DO QUE SE VÊ

Lívia de Paula da Silva Fernandes

Acadêmico do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

Maria Eduarda Oliveira da Silva

Acadêmico do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

Juliana Costa de Oliveira

Professora do Curso de Odontologia e Medicina da Faculdade Multivix / ES.

Renata Tucci

Professora do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

Rebeca de Souza Azevedo

Professora do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (ISNF/UFF)

E-mail para correspondência: liviaps@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

Área: Patologia Oral

O objetivo deste trabalho foi relatar um diagnóstico de carcinoma de células escamosas (CEC) e abordar, de acordo com a literatura atual, a associação entre os fatores etiológicos mais comuns e outros fatores que podem, supostamente, colaborar na patogênese, como infecções virais. O carcinoma de células escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais frequente em cavidade oral, sendo borda lateral de língua, assoalho e mucosa retromolar os sítios mais acometidos. É conhecido ser uma neoplasia associada a hábitos deletérios como tabagismo e etilismo sinérgicos. No entanto, sabe-se que outros fatores podem desempenhar um papel importante na carcinogênese, tornando-se agentes facilitadores para o desenvolvimento da lesão. Relato de caso: Paciente do sexo feminino apresentou lesão em borda lateral de língua no lado esquerdo, única, ulcerada, eritroleucoplásica, percebida após uma exodontia realizada há três meses. Foi realizada uma biópsia incisiva, e as hipóteses diagnósticas foram de eritroleucoplasia, CEC e úlcera traumática. A descrição anatomopatológica foi de um fragmento de tecido mole, formato irregular, branca e castanha heterogênea, medindo 07x05x03mm. Na análise histopatológica, observou-se um fragmento de tecido apresentando epitélio estratificado pavimentoso queratinizado, apresentando células pleomórficas, mitoses atípicas, intenso hiperchromatismo nuclear, projeções em gota e áreas de invasão em tecido conjuntivo, confirmando o diagnóstico de CEC. A paciente foi encaminhada para o centro de referência e orientada sobre tratamento e prognóstico, e permanecerá em acompanhamento odontológico.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Neoplasias bucais; Etiologia